

1 - IDENTIFICAÇÃO

O EXTERNATO MARIA AUXILIADORA, em Vendas Novas, é um estabelecimento de ensino particular, NIF 500139946, funciona ao abrigo do alvará nº 2166 concedido pelo Ministério da Educação e Inspeção Superior do Ensino Particular em 3 de Maio de 1975 e que autoriza o funcionamento do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico.

O Colégio enquadra-se nos objetivos do sistema educativo, nos termos do nº2 do art.º 3º da Lei 9/79 e do nº 1 e 2 do art.º 8º do Decreto-Lei nº 553/80, pelo que goza das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública.

O Externato Maria Auxiliadora é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o NIF 500.877.394, tendo um acordo de cooperação com o Centro Regional de Segurança Social com a finalidade de desenvolvimento da atividade de apoio à educação pré-escolar.

O centro regional obriga-se a comparticipar o Externato Maria Auxiliadora nos encargos financeiros de acordo com os critérios legais em vigor e por referência ao número de utentes que efetivamente frequentam a IPSS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Instituto opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Governo Provincial em 14 de Abril de 2016 e é opinião do Conselho Provincial que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do Instituto, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do EMA foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) a partir do exercício de 2012.

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras (BAFT);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de contas (CC) Portaria nº 106/2011 de 13 de Março
- Norma contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI);

Como nota final, queremos referir que as demonstrações financeiras apresentadas pelo EMA, pessoa jurídica canónica, não incluem quaisquer operações relacionadas com a atividade religiosa, ao abrigo da Concordata celebrada entre a República Portuguesa e a Santa Sé, aprovada em 30 de Setembro de 2004, pela Resolução da Assembleia da República nº 74/2004. De acordo com o artigo 26º do referido diploma, as pessoas jurídicas canónicas, apenas quando desenvolvam atividades com fins diversos dos religiosos, assim considerados pelo direito português, como, entre outras, de educação, de solidariedade social e cultural, além dos comerciais e lucrativos, ficam sujeitas ao regime fiscal aplicável à respetiva atividade.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua

The F

The state of the s

quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende o seu preço de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de

A P

vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Impostos sobre Lucros

Os Impostos Correntes são reconhecidos como um rendimento ou como um gasto e incluídos no resultado líquido do período, exceto quando o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido, no mesmo ou num diferente período, diretamente nos fundos patrimoniais, caso em que o respetivo imposto é diretamente debitado ou creditado aos fundos patrimoniais.

Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo menos perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade

Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, empréstimos concedidos, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. São também mensurados ao custo menos perda por imparidade os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão

Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Dr.

As a second

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

The state of the s

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Vendas de bens

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o Instituto e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes

Exercício 2015

A A

recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para o IFMA; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

Juros

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros é reconhecido quando: (i) seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para o Instituto e

(ii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos

A A

necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

Custos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

Passivos contingentes e ativos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da

The state of the s

entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação, é essencial para determinar o montante de depreciações reconhecer na demonstração dos resultados. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Provincial para os ativos em questão.

Exercício 2015 Página 15



- Imparidade de dívidas a receber: para a análise da recuperabilidade das dívidas a receber é tida em conta a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.
- Justo valor dos instrumentos financeiros: o justo valor dos instrumentos financeiros que não têm mercado ativo é determinado com base em avaliações que refletem o "mark-to-market" desses instrumentos. É utilizado o julgamento para a seleção das técnicas de avaliação e os pressupostos a utilizar para a avaliação dos derivados contratados à data do reporte financeiro.

4 - Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

ldo inicial	Débitos 511	Créditos 400	Saldo final	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
111	511	400	2				
		400	111	87	511	487	1
1.588	183.236	177.939	5.297	1.290	171.421	171.123	1.5
1.699	183.747	178.339	5.408	1.377	171.931	171.609	1.6
				1.737 3.297	1,600 103747 17,777 1,270	1,699 193,747 479,339 5,49	1.699 183.747 179.330 5.409 1.71.421 171.123

Exercício 2015 Página 16



5 - Ativos fixos tangíveis

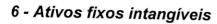
Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

				31-12-2015			
Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Depreciações acumuladas iniciais			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Perdas por imparidade acumuladas iniciais			ensus anestro		131723	130	40.700
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Quantia líquida escriturada inicial Movimentos do período		-	0	N.T. A.			O
Total das adições					Δ		
Aquisições em 1ª mão							
Total das diminuições							
Depreciações							
Outras							
Quantia líquida escriturada final			0				0
Quantia bruta escriturada final	8		9.508	22.839	13.923	430	46.700
Depreciações acumuladas finais	-			-	-	-	
Perdas por imparidade acumuladas finais		0.0	92	-1	_		
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-		9.508	22.839	13.923	430	46.700

				31-12-2014	l.		
Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Depreciações acumuladas iniciais Perdas por imparidade acumuladas iniciais			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais Quantia líquida escriturada inicial			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Movimentos do período			0		, *		0
Total das adições							-
Aquisições em 1º mão							,
Total das diminuições							
Depreciações Outras	-						
Quantia líquida escriturada final	15		0				. 0
Quantia bruta escriturada final			9.508	22.839	13.923	430	46.700
Depreciações acumuladas finais	-						
Perdas por imparidade acumuladas finais		0.00					
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais			9.508	22.839	13.923	430	46.700

A 31 de Dezembro de 2015 todos os ativos fixos tangíveis encontram-se totalmente depreciados, sendo que em 2015 não existiram depreciações do exercício.

Exercício 2015



Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

					31-12-2015					
Ativos intangíveis	Total									
	Bens do domínio público	Goodwill	projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total	
Quantia bruta escriturada inicial Amortizações acumuladas iniciais Perdas por imparidade acumuladas iniciais				4.785 1.595					4.78 1.59	
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas iniciais Quantia líquida escriturada inicial				3.190		÷			1.59	
Movimentos do período Total das adições				(1.595)				:	3.190 (1.595	
Aquisições em 1º mão Aquisições através de concentrações de ativida 		•	÷				-			
Total das diminuições Amortizações	-			(1.595) 1.595					(1.595	
 Quantia líquida escriturada final				1.595					1.595	
Quantia bruta escriturada final Amortizações acumuladas finais				4.785					1.595 4.785	
Perdas por imparidade finais Amortizações e Perdas por imparidade acumuladas			-	3.190	:		-		3.190	
finais Vida útil estimada (em anos)		*	-	3.190				·	3.190	

					31-12-2014					
Ativos intangíveis	Total									
	Bens do domínio público	Goodwill	projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangiveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Total	
Quantia bruta escriturada inicial										
Amortizações acumuladas iniciais										
Perdas por imparidade acumuladas iniciais				50						
Amortizações e perdas por imparidade						1	-	2		
acumuladas iniciais					92					
Quantia líquida escriturada inicial	2									
Movimentos do período				3.190						
Total das adições				4.785				-	3.	
Aquisições em 1º mão				0.000	1.7				4.	
Aquísições através de concentrações de ativida				4.785	34				4.7	
				1			(4)			
Total das diminuições		-		4 505				3.2		
Amortizações				1.595		-	85	()*()	1.5	
Perdas por imparidade		1		1.595			-	n.a.	1.5	
Alienações		100			-			n.a.		
Quantia líquida escriturada final			-					n.a.		
800		1	1	3.190	*			-	3.1	
Quantia bruta escriturada final										
mortizações acumuladas finais				4.785	-		-		4.7	
erdas por imparidade finais			-	1.595		-	~		1.5	
mortizações e Perdas por imparidade acumuladas	1		250	-	-	-				
inais	-			1.595						
ida útil estimada (em anos)				3		- 1	- 1		1.5	





Os ativos fixos intangíveis são depreciados de acordo com a seguinte vida útil estimada:

Vida Útil	Anos
Outros ativos fixos intangíveis	3

As depreciações do exercício, de ativos fixos intangíveis, no montante de 1.594,74 €, foram reconhecidas em resultados na sua totalidade, na rubrica de gastos/reversões de depreciação e amortização.

7 - Impostos sobre o rendimento

O EMA encontra-se isento de imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

8 - Clientes

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes		31-12-2015			31-12-2014			
Chentes	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido		
Clientes, conta corrente								
Gerais	229		229	1.041		1.04		
	229		229	1.041		1.041		



Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos	31-12-2015	31-12-2014
Ativo Retenção de imposto sobre o rendimento Imposto sobre o valor acrescentado	370 2.300	370
Passivo Retenção de imposto sobre o rendimento Contribuições para a Segurança Social Outras Tributações	2.670 776 2.534 9	370 821 2.724 13

10 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Diferimentos	31-12-2015	31-12-2014
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer	389	658
	389	658
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer	5.735	5.327
	5.735	5.327





11 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2015	31-12-2014
Depósitos à ordem Outros depósitos bancários	5.297	1.588
Numerário	111	111
	5.408	1.699

12 – Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica Fundadores /Beneméritos /Patrocinadores decompõe-se da seguinte forma:

Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/	31-12-2015	31-12-2014
associados/ membros	Correntes	Correntes
Ativo		
Passivo	-	-
IFMA	253.983	224.348
	253.983	224.348

13 - Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2015	31-12-2014
Fornecedores c/c Gerais	1.970	3.737
	1.970	3.737

14 - Outras contas a pagar - correntes

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

31-12-2015	31-12-2014
19.088	22.360
17,000	22.300
19.088	22.360
	19.088

AND SERVICE OF THE PROPERTY OF



As vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

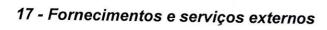
Rédito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2015	31-12-2014
Prestações de Serviços MENSALIDADES - Jardim de Infância Outras Prestações	57.046 3.708	57.754 2.511
Total	60.754	60.265

16 - Subsídios, doações e legados à exploração

O IFMA beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-12-2015	31-12-2014
Do Estado e outros entes públicos Segurança Social Apoio ao desporto De outras entidades Instituto de Emprego e Formação Profissional Apoio ao desporto	87.264	6.415
Total	87.264	74.188



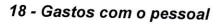




D	-
A	
$\int \mathcal{D}$	

Subcontratos Serviços especializados Trabalhos especializados Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Serviços Bancários Conservação e reparação Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	31-12-2015
Serviços especializados Trabalhos especializados Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Serviços Bancários Conservação e reparação Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	16.8
Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Serviços Bancários Conservação e reparação Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações, estadas Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	10.0
Publicidade e propaganda Vigilância e segurança Honorários Serviços Bancários Conservação e reparação Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações, estadas Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	92
Honorários Serviços Bancários Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Seguros Contencioso e notariado	,,
Serviços Bancários 96 Conservação e reparação 1.934 Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido 1.934 Livros e documentação técnica 8 Material Didatico 8 Artigos para oferta 159 Jardinagem Outros 260 Energia e fluidos Electricidade Combustíveis 4.8gua Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas 5 Deslocações e estadas 5 Deslocações diversos 5 Comunicação 580 Seguros 736 Contencioso e notariado	
Conservação e reparação Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material de escritório Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	(
Outros Materiais Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material de escritório Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Erriços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	·
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido Livros e documentação técnica Material de escritório Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Livros e documentação técnica Material de escritório Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Livros e documentação técnica Material de escritório Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	5
Material Didatico Artigos para oferta Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Material Didatico Artigos para oferta 159 Jardinagem Outros 260 Energia e fluidos Electricidade Combustíveis 1.874 Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas 1.027 Serviços diversos Comunicação 580 Seguros 736 Contencioso e notariado	26
Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Deslocações diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	19
Jardinagem Outros Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	36
Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas 1.027 Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	30
Energia e fluidos Electricidade Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Combustíveis Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Deslocações e ostadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Água Outros Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	1.97
Deslocações, estadas e transportes Deslocações e estadas 1.027 Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	1.77.
Deslocações e estadas Serviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Deslocações e estadas 5erviços diversos Comunicação Seguros Contencioso e notariado	
Serviços diversos Comunicação 580 Seguros 736 Contencioso e notariado	493
Seguros 736 Contencioso e notariado	7/3
Seguros 736 Contencioso e notariado	488
Contencioso e notariado	671
102	0/1
Limpeza, higiene e conforto	9
Outros serviços 810	313
27.540	22.626

Exercício 2015



No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	31-12-2015	31-12-2014
Remunerações do pessoal Indemnizações	115.911	123.218 89
Encargos sobre remunerações Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais Outros gastos com pessoal	24.419 778 4.500	23.831 656 364
	145.607	148.158

19 - Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas são assim decompostos:

Outros gastos e perdas	31-12-2015	31-12-2014
Impostos Descontos de pronto pagamento concedidos Dívidas incobráveis Correções relativas a períodos anteriores	75	69 913
Donativos Quotizações		14
Outros não especificado		٠
	75	996

A A



A informação sobre as principais operações do IFMA, por atividade económica resume-se como segue:

	atividades económicas			
Informação por atividades económicas	31-12-2015		31-12-2014	
	atividade CAE - Rev 3	Total	atividade CAE - Rev 3	Total
Prestação de serviços Compras	60.754	60.754	60.265	60.265
Fornecimentos e serviços externos Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas Mercadorias	27.540	27.540	22.626	22.626
Número médio de pessoas ao serviço Gastos com pessoal Remunerações Outros (inclui pensões) Ativos fixos tangíveis: Quantia escriturada líquida final Total de aquisições Das quais: em Edifícios e outras construções	12 145.607 115.911 29.696	12 145.607 115.911 29.696	12 148.158 123.218 24.940	12 148.158 123.218 24.940

A informação sobre as principais operações do IFMA, por mercado geográfico resume-se como segue:

Informação por moresdas aconsti	Mercados geográficos				
Informação por mercados geográficos	31-12-2015		31-12-2014		
	Interno	Total	Interno	Total	
Vendas					
Prestações de serviços Compras	60.754	60.754	69.966	69.966	
Fornecimentos e serviços externos Aquisições de ativos fixos tangíveis	27.540	27.540	24.714	24.714	
Aquisições de bens do património histórico e cultural Aquisições de propriedades de investimento		-		,	
Aquisições de ativos intangíveis	-	-	4.785	4.785	



21 – Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram emitidas em 14 de Abril de 2016.

Não existem quaisquer acontecimentos relevantes subsequentes a 31 de Dezembro de 2015, cujo efeito não se encontre adequadamente reflectido ou divulgado nas presentes demonstrações financeiras.

Estoril, 14 de Abril de 2016

Vaes distinde des Cantis ociación de la facia fo aobietho hamalho lacela
O Conselho Provincial Contabilista Certificado (5172)